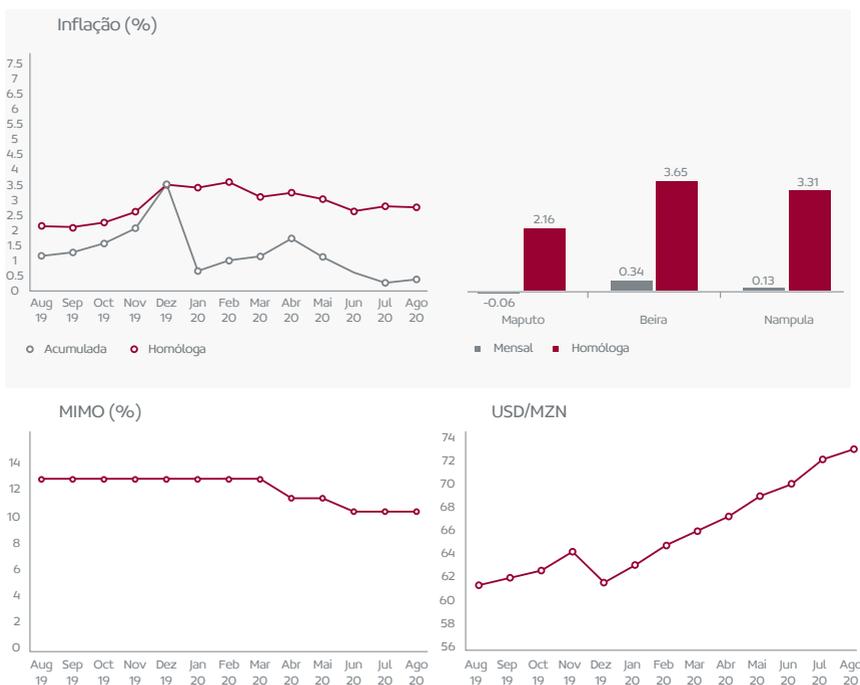


Principais Destaques

- Banco de Moçambique mantém inalterada a taxa de política monetária em 10,25%;
- Inflação homóloga abranda para 2,75% em Agosto, suscitando expectativas de cortes adicionais na taxa de política monetária;
- Observa-se desde Junho uma desaceleração mensal do ritmo de depreciação do metical contra a divisa norte-americana;
- Mercados accionistas internacionais atingem máximos históricos após aprovação da Food & Drugs Administration dos EUA para utilização de plasma¹ no tratamento do novo coronavírus;
- Aumentam as expectativas de prorrogação para além de 2021 da decisão final de investimento por parte da Exxon Mobil no projecto de Oil&Gas na Área 4 da Bacia do Rovuma, através do consórcio Rovuma LNG.



¹ Componente líquido do sangue onde circulam as proteínas (anticorpos) que combatem o vírus.



1. Inflação

Após três meses de deflação, Agosto representa o primeiro mês de registo de subida de preços, evolução principalmente atribuída às divisões de bebidas alcoólicas, tabaco, restaurantes, hotéis, cafés e similares.

As cidades da Beira e Nampula registaram aumento de preços mensais na ordem de 0,34% e 0,13%, respectivamente. A cidade de Maputo contrariou a tendência dos outros centros de referência, registando uma deflação na ordem de -0,06%.

A inflação homóloga situou-se em 2,75%, representando uma redução de 0,05 pontos percentuais face ao registo verificado no mês de Julho.

A inflação acumulada até ao mês de Agosto encontra-se em 0,45%, o registo mais baixo para o mesmo período desde 2009 (-0,20%), ano em que a inflação anual situou-se em 4,21%.

Notar que as expectativas de inflação para o final do ano já apontam para níveis seguramente abaixo de 6% - projecção mais recente do Fundo Monetário Internacional. Aliás, o mais recente inquérito do Banco de Moçambique (BM) sobre as perspectivas macroeconómicas dos agentes económicos indica que os inquiridos do mês de Agosto antecipam uma inflação anual de 3,59% para 2020, o que corresponde a uma redução de 16 pontos base face às expectativas avançadas no inquérito do mês anterior para o mesmo horizonte.

	31-Aug 2019	31-Dec 2019	31-Jul 2020	31-Aug 2020	Varição Mensal (p.p.)*	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	2.02	3.50	2.80	2.75	-0.05	-0.75	0.73
Inflação Mensal (%)	0.11	1.28	-0.20	0.06	0.26	-1.22	-0.05
Inflação Acumulada (%)	1.18	3.50	0.38	0.45	0.07	-3.05	-0.73

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* p.p. - Ponto percentual (valor absoluto da diferença entre duas percentagens)



2. Mercado Monetário

Na última sessão do Comité de Política Monetária (CPMO), que teve lugar no dia 20 de Agosto, a taxa de Juro de Política Monetária (taxa MIMO) manteve-se inalterada em 10,25%. Na altura, a aceleração da inflação homóloga de Julho poderá ter suscitado também alguma aversão da autoridade monetária a desencadear cortes adicionais na taxa MIMO, em função dos riscos e incertezas provocados pela actual conjuntura económica. Esta decisão do BM foi também consentânea com as decisões de política monetária tomadas nos países membros da SADC que não alteraram as suas respectivas taxas de política monetária no mês em referência (com excepção da Namíbia, que reduziu a taxa de 4% para 3,75%).

O CPMO decidiu igualmente manter inalteradas as taxas de FPC e FPD em 13,25% e 7,25%, respectivamente, bem assim como os coeficientes de RÓ s para os passivos em MN e ME em 11,50% e 34,50%, respectivamente.

No último dia útil do mês de Agosto, o BM e a Associação Moçambicana de Bancos (AMB) anunciaram em conjunto a manutenção da Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF), em 15,90%. A manutenção da PRSF resulta essencialmente da inalteração da MIMO durante os meses de Julho e Agosto de 2020.

O Gabinete de Estudos Económicos do Moza Banco antecipa cortes de até 100 pontos base na MIMO e, consequentemente, na PRSP, até ao final de 2020, em função das perspectivas acima assinaladas de manutenção de inflação baixa nos próximos meses.

	31-Aug 2019	31-Dec 2019	31-Jul 2020	31-Aug 2020	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
FPD (%)¹	9.75	9.75	7.25	7.25	0.00	-2.50	-2.50
FPC (%)²	15.75	15.75	13.25	13.25	0.00	-2.50	-2.50
MIMO (%)³	12.75	12.75	10.25	10.25	0.00	-2.50	-2.50
PRSF (%)⁴	18.50	18.00	16.70	15.90	-0.80	-2.10	-2.60
BT - 91D (%)⁵	12.88	11.71	8.62	8.46	-0.15	-3.25	-4.42
BT - 182D (%)	12.82	12.08	9.00	8.41	-0.59	-3.67	-4.41
BT - 364D (%)	12.45	12.52	8.50	8.12	-0.38	-4.40	-4.33

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



3. Mercado Cambial

Em Agosto, o metical depreciou cerca de 0,74% contra a divisa norte-americana, materializando perdas acumuladas de 16,50% desde o início do ano. Contudo, nota-se que o ritmo de depreciação mensal da moeda nacional tem estado a reduzir gradualmente desde Junho de 2020.

A queda substancial das exportações e a neutralização de operações de injeção de divisas no MCI por parte do Banco de Moçambique (à excepção de disponibilização de divisas para a importação de combustíveis) justificam em grande medida a depreciação do metical contra as principais divisas de transacção do país.

No contexto internacional, observou-se a extensão da expressiva apreciação do euro face ao dólar. Esta situação tem sido evidente desde a 2ª metade de Março, quando o euro era cotado à cerca de 1,07 dólares, tendo a cotação recentemente ascendido aos 1,20 dólares. Tal evolução acompanha, essencialmente, o decréscimo dos níveis de aversão ao risco que, em termos globais, se tem vindo a verificar - conduzindo a um recuo do dólar em relação à generalidade das restantes divisas - bem como um maior optimismo quanto à evolução da economia europeia, com a aprovação do Fundo de Recuperação da União Europeia, em Julho de 2020.

	28-Feb 2019	31-Dec 2019	31-Jan 2020	29-Feb 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	62.69	61.47	63.89	65.27	2.16%	6.18%	4.12%
EUR/MZN	71.42	68.89	70.47	71.84	1.94%	4.28%	0.59%
GBP/MZN	83.37	80.72	83.77	84.07	0.36%	4.15%	0.84%
ZAR/MZN	4.49	4.37	4.30	4.18	-2.79%	-4.35%	-6.90%
EUR/USD	1.1369	1.1222	1.1095	1.1028	-0.60%	-1.73%	-3.00%
GBP/USD	1.3262	1.3262	1.3202	1.2822	-2.88%	-3.32%	-3.32%
USD/ZAR	13.9319	13.9987	15.0106	15.669	4.39%	11.93%	12.47%

Fonte: Macrotrends data | Investing.com



4. Commodities

Em Agosto, as cotações das commodities observaram um aumento generalizado, com excepção da cotação do milho, que apresentou uma queda na ordem de 5.80%. Pesou sobre a cotação, a expectativa de uma época satisfatória de colheitas de milho.

O Índice de Preços de Alimentos da FAO (FFPI) apresentou uma média de 96,1 pontos, representando um aumento pelo terceiro mês consecutivo e o mais alto registo desde Fevereiro de 2020. A depreciação generalizada do dólar norte-americano nos mercados internacionais conferiu algum suporte às cotações internacionais na maioria das commodities agrícolas, com destaque para o nível mais acentuado de subidas no açúcar e óleos vegetais.

No que concerne a evolução das cotações de carvão, alumínio e do gás natural - principais produtos de exportação de Moçambique - observou-se também um aumento de 1.38%, 5.68% e 33.12%, respectivamente. Esta evolução deve-se essencialmente a reabertura gradual das economias, suportadas também por políticas expansionistas que têm conduzido maior ímpeto à actividade económica mundial.

	31-Aug 2019	31-Dec 2019	31-Jul 2020	31-Aug 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	*Variação Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	163.59	166.96	152.55	143.71	-5.80%	-13.92%	-12.15%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	181.15	210.91	198.42	198.42	0.00%	-5.92%	9.53%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	430.00	432.00	480.00	486.00	1.25%	12.50%	13.02%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.27	0.30	0.27	0.29	6.68%	-2.31%	6.96%
Algodão, A index (\$/mt)	1.56	1.67	1.51	1.54	2.07%	-7.77%	-1.16%
Ouro (\$/troy oz)	1,500.41	1,479.13	1,846.51	1,968.63	6.61%	33.09%	31.21%
Alumínio (\$/mt)	1,740.68	1,771.38	1,643.81	1,737.26	5.68%	-1.93%	-0.20%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	60.43	76.03	56.60	57.38	1.38%	-24.53%	-5.05%
Petróleo Brent (\$/bbl)	59.25	65.85	42.81	44.26	3.39%	-32.79%	-25.30%
Petróleo WTI (\$/bbl)	54.84	59.80	40.75	42.36	3.95%	-29.16%	-22.76%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2.22	2.24	1.72	2.29	33.12%	2.27%	3.30%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	10.86	10.06	7.79	7.79	0.00%	-22.59%	-28.29%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



5. Mercado de Capitais

A capitalização na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) aumentou em MZN 2.6 mil milhões durante o mês de Agosto, correspondente à uma variação na ordem 3%. O aumento da capitalização bolsista deveu-se a valorização no mercado accionista, conduzida essencialmente pela subida da cotação das acções da CDM, em cerca de 19%.

Com a generalização de uma vacina anti-Covid-19 ainda relativamente longe e incerta, e com ondas de choque da pandemia possivelmente mais visíveis a seguir ao longo do quarto trimestre (ex: falências, desemprego, pressões orçamentais), a conjuntura económica internacional deverá manter-se marcada por uma elevada incerteza, possivelmente acentuada por riscos políticos - tensões comerciais EUA-China, tensões EUA-Irão, eleições de Novembro nos EUA, negociações do Brexit.

Apesar deste contexto, o mercado accionista teve um desempenho favorável no mês de Agosto, com os índices S&P 500, Nasdaq e Euro Stoxx 50 a valorizarem 7,01%, 11,05% e 3,09%, respectivamente, e com os dois primeiros a atingirem máximos históricos. Este desempenho favorável dos mercados é principalmente justificado pela aprovação da Food & Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos para a utilização de plasma no tratamento de pacientes infectados com o novo coronavírus, medida que poderá ser introduzida ainda antes do final do ano corrente.

	31-Aug 2019	31-Dec 2019	31-Jul 2020	31-Aug 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	96,036.25	102,138.73	100,376.52	102,990.02	2.60%	0.83%	7.24%
JSE Top 40	49,320.23	50,816.05	51,368.82	51,225.46	-0.28%	0.81%	3.86%
Dow Jones	26,406.00	28,462.14	26,428.32	28,430.05	7.57%	-0.11%	7.67%
S&P 500	2,926.46	3,230.78	3,271.12	3,500.31	7.01%	8.34%	19.61%
Nasdaq	7,691.00	8,972.60	10,905.88	12,110.70	11.05%	34.97%	57.47%
Euro Stoxx 50	3,426.76	3,745.15	3,174.32	3,272.51	3.09%	-12.62%	-4.50%
DAX	11,939.28	13,249.01	12,313.36	12,945.38	5.13%	-2.29%	8.43%
CAC 40	5,480.48	5,978.06	4,783.69	4,947.22	3.42%	-17.24%	-9.73%
Bovespa	101,134.61	115,645.34	102,912.24	99,369.15	-3.44%	-14.07%	-1.75%
Nikkei 225	20,704.37	23,656.62	21,710.00	23,139.76	6.59%	-2.18%	11.76%
Shanghai Composite	2,886.24	3,050.12	3,310.01	3,395.68	2.59%	11.33%	17.65%
MSCI World (EUR)	289.77	315.18	295.42	311.61	5.48%	-1.13%	7.54%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhõe. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação



6. Desenvolvimentos Recentes: O Efeito Coronavírus na Economia Mundial e no País

- Diversos analistas internacionais antecipam que os recentes constrangimentos financeiros da Exxon Mobil provavelmente contribuam para a prorrogação (para além de 2021) da decisão final de investimento na Área 4, da Bacia do Rovuma. Estas expectativas são suportadas pelos seguintes factores:
 - Queda acentuada dos rendimentos da Exxon Mobil ao longo do 1º semestre face aos efeitos da pandemia de Covid-19 - A Exxon registou pela 1ª vez na sua história prejuízos consecutivos nos resultados trimestrais, traduzindo em perdas acumuladas de USD 1.7b no 1º semestre de 2020. Esta situação deve-se essencialmente à queda das cotações internacionais dos combustíveis (em aprx. 30% desde o início do ano), situação agravada pela eclosão da pandemia do novo coronavírus num contexto em que a Exxon antecipava cotações de USD 60/barril ao longo de 2020 (vs actual cenário de cotações que ascendem a USD 40/barril);
 - Aumento em dobro do volume total de dívida ao longo do 1º semestre de 2020 - A Exxon aumentou a sua dívida em cerca de USD 23b no 1º semestre do ano corrente para continuar a cobrir as suas despesas (Opex e Capex) como também para poder pagar dividendos (cerca de USD 3.7b por trimestre) aos seus investidores, mesmo estando a registar prejuízos na conta de exploração;
 - Ao contrário das outras Supermajors (BP, Total, Royal Dutch Shell, Repsol), a Exxon ainda não reviu em baixa o valor dos seus activos em função da queda das cotações internacionais dos combustíveis;
 - Em Abril, a Exxon já havia anunciado a revisão em baixa das despesas em Opex (15%) e Capex (30%) para cerca de USD 30b por ano até 2025. Contudo, face aos prejuízos acima mencionados e não previamente antecipados, espera-se que a Exxon proceda com cortes adicionais nas despesas nos próximos anos para cerca de USD 10b a USD 15b.

Adicionalmente, no dia 31 de Agosto de 2020, a Exxon foi retirada do índice Dow Jones Industrial Average, onde as suas acções estiveram representadas desde 1928. Esta evolução deveu-se a redução do valor de mercado da Exxon nos últimos anos, passando de USD 500b em 2008 para USD 178b actualmente. No geral, o peso da indústria energética no índice Dow Jones Industrial Average diminuiu substancialmente entre 2008 e 2020, passando de 15% para apenas 2,5%, respectivamente.

- No mês de Agosto, a conjuntura económica global manteve-se condicionada pelo surto de Covid-19, com o número total de casos a superar os 20 milhões. Os EUA mantêm-se como o país com o maior número de casos (mais de 5.5 milhões) e exhibe ainda uma tendência ascendente. Seguem-se o Brasil, a Índia, a Rússia e a África do Sul. Em termos per capita, EUA e Brasil ocupam posições cimeiras.
- Nos principais países europeus, observou-se, desde meados de Julho, uma ligeira tendência ascendente no surto, o suficiente para diversas medidas de mitigação serem prolongadas ou reintroduzidas, restringindo a actividade, sobretudo no turismo e actividades afins.



- De forma geral, as economias registaram quedas do Produto Interno Bruto (PIB) sem precedentes no segundo trimestre de 2020. Na região da África Subsaariana, a Nigéria registou uma contracção da actividade económica na ordem de -6,1%. Nos PALOPES, Portugal e Brasil recuaram cerca de -16% e -9,6%, respectivamente. No mundo, houve registo de contracção da actividade nos EUA (-8.2%), Zona Euro (-12.1%), com destaque para a Alemanha (-10.1%), França (-9,1%) e Espanha (-18.5%).
- Contudo, nota-se alguma resiliência transversal no desempenho de alguns sectores de actividade económica mesmo nas economias que sofreram contracção no segundo trimestre. Os sectores de agricultura, comunicações/digital e serviços financeiros têm registado uma variação positiva no desempenho do PIB, apresentando-se desta forma como áreas com algum potencial para novos investimentos e recuperação de empregos durante a crise sanitária.
- A reabertura gradual das economias, suportada por políticas expansionistas, tem-se traduzido numa recuperação da actividade à entrada para o terceiro trimestre, ainda que de uma forma assimétrica.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

INDICADORES	2017	2018	2019	2020 P
PIB (Crescimento Anual %)	3.70	3.30	2.22	*-0,80
PIB (\$mio)	12,600	14,400	15,093	*14 972
Inflação Anual (%)	5.65	3.52	3.50	*4,50
Exportações (\$mio)	4,725	5,196	4,718	*3 177
Importações (\$mio)	5,223	6,169	6,798	*5 847
Serviços, saldo (\$mio)	-2,324	-3,431	-1,895	*-1 377
Conta Corrente, Saldo (\$mio)	-2,512	-4,371	-3,078	*-3 164
Dívida Pública (% PIB)	110.40	110.50	108.40	113.70
Crédito a Economia (%)	-15.90	3.40	5.60	*7,50
Taxa MIMO (%)	19.50	14.25	12.75	*9,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	27.25	20.20	18.00	*14,90
USD/MZN**	59.02	61.47	61.47	*76,00
RIL (\$mio)	3,038	4,725	3,100	*3 964
RIL (meses de cobertura das importações)	6.80	5.50	6.00	*6,00
IDE (\$mio)	1,271	2,563	1,991	2,264

Fonte: Fundo Monetário Internacional Report No. 20/141 (Abr-20) | *Moza Banco | **Banco de Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto

RIL - Reservas Internacionais Líquidas'



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz